

SAÚDE E MEIO AMBIENTE: A ESPACIALIZAÇÃO DA DENGUE EM MARINGÁ-PR/BRASIL, NO PERÍODO DE 2002 A 2006

AQUINO JUNIOR, J.¹
FERREIRA, M.E.M.C.²
FONZAR, U.J.V.³

¹- acadêmico da Universidade Estadual de Maringá – zeaquinoju@yahoo.com.br

²- prof Dr Dep Geografia/Universidade Estadual de Maringá - eugeniaguart@hotmail.com

³- Secretaria de Saúde de Maringá/Coordenação de vigilância epidemiológica, docente PUC - PR – campus Maringá, M.sc em geografia – e.fonzar@uol.com.br

Objetivos: o estudo consiste no mapeamento de focos da dengue em Maringá, PR e na caracterização das problemáticas sócio-ambientais produzidas pelos processos de urbanização, visando identificar os possíveis agentes causadores da doença. **Referencial Teórico:** Maringá é uma cidade de rápido desenvolvimento urbano. Entretanto, o adensamento da população trouxe uma série de problemas ambientais, como, por exemplo, a disseminação da dengue. O monitoramento de coleções hídricas secundárias, quais sejam, de acumulação de água em embalagens plásticas descartadas, latas, pneumáticos e outros resíduos, está na base do controle da dengue urbana. A dengue é uma doença infecciosa febril aguda. Seu agente etiológico é o vírus do dengue (RNA), um arbovírus do gênero *Flavivirus*, pertencente à família *Flaviviridae*. Os vetores são mosquitos do gênero *Aedes*. Nas Américas, o ciclo ocorre principalmente pela transmissão homem – *Aedes aegypti* – homem, cuja transmissão é feita pela picada da fêmea do mosquito (MS, 2005). **Metodologia:** utilizaram-se dados dos sistemas SINAN, SISFAD e LIRA, obtidos junto à secretaria Municipal de Saúde; da Estação Climatológica Principal de Maringá (temperatura); e do IBGE - Censo/2000 (população total e densidade demográfica). **Resultados:** a) o surto de dengue de 2002 apresentou 637 casos confirmados; seguiram-se os anos de 2003, com diminuição de ocorrências, e 2004 com apenas cinco casos. Nos anos de 2005 e 2006 ocorreram 199 casos, ao todo; b) correlacionando-se os casos de dengue com as médias de temperatura, observou-se que os anos mais quentes apresentaram maior número de casos; c) o aumento do número de criadouros de larvas do mosquito e da procriação evidenciou-se no final da primavera e por quase todo o verão; já, os casos de contaminação do vírus, ocorreram no final do verão e por todo o outono; d) os tipos de depósitos com as maiores frequências de criadouros do *Aedes aegypti* foram: as garrafas, latas e plásticos, havendo uma diminuição de focos em recipientes como vasos de plantas, e aumento de focos em pneus; e) na espacialização dos casos notificados em Maringá, as áreas com os maiores índices de risco de contaminação do vírus da dengue foram as localizadas na parte leste e central do município. Observou-se que a construção de mapas temáticos e a detecção de possíveis relações da causa de ocorrência de dengue com outros elementos ambientais ajudam na identificação das áreas que merecem maior atenção, tanto para melhorias nas ações que objetivam a erradicação do vírus, quanto para intensificar as campanhas de prevenção.

Palavras chave: Geografia da Saúde, Dengue, Clima e saúde, Maringá.

HEALTH AND ENVIRONMENT : THE LOCATION OF “DENGUE” IN MARINGÁ-PR/BRAZIL, PERIOD FROM 2002 TO 2006

Goals: This study consists on the mapping of the “dengue” focus in Maringá – PR and in the characterization of the social-environmental problems produced by the urbanization process, looking forward to identify the possible agents providers of the disease. Theoretical Referencial: Maringá is a fast urban devolvement city. Even though, the crowding of the population brought a lot of environmental issues, like, for example,, the dissemination of “dengue”. The rating of water secondary collections, which are, of the accumulation of water in discarded plastic packings, cans, tires and other residues, are on the control base of urban “dengue”. “Dengue” is an infectious sickness feverish acute. Its etiologic agent is the “dengue” virus (RNA), an arbovirus from the “*Flaviviridae*” gender, belonging to the “*Flaviviridae*” family. The providers are the mosquitoes from the “*Aedes*” gender. In Americas, the cycle occurs mainly by men transmission – *aedes aegypti* – man, who transmission is done by the bite of the female mosquito (MS,2005). Methodology: It was used the data from the systems SINAN, SISFAD and LIRA, gotten together with the city healthy secretariat; from the Main Weather Station of Maringá (temperature); and from IBGE – Census/2000 (total population and demographic density). Results: a) The occasion of “dengue” in 2002 presented 637 confirmed cases; in the following years 2003, with a decrease of the occurrences, and 2004 with only five cases. By the years of 2005 and 2006 it occurred 199 cases, altogether; b) correlating the “dengue” cases to the general temperature, it was noticed that the hotter years presented more number of cases; c) the increase of the born place of larvae of the mosquito and of the procreation it was noticed that in the end of spring and for almost all summer; in spite of that, the cases of contamination of the virus, occurred in the end of the summer and for all the autumn; d) the types of deposits of the biggest frequency of *Aedes aegypti* born places were: bottles, cans and plastic packings, with the decrease of the focus in containers as plant vases, and increase in tires; e) in the specialization of the notified cases in Maringá, the riskiest contamination of “dengue” virus areas were located in the east and center of the city. It was noticed that the construction of theme maps and the detection of possible relations with the occurrence cause of “dengue” with other environmental elements help in the identification of the areas which deserve more attention, such as better acts which look forward to the eradication of the virus, such as to intensify the prevent commercials.

Key-words: Healthy Geography, Dengue, Climate and health, Maringá